

AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO GESTACIONAL AO EXTRATO DE *CASEARIA SYLVESTRIS* NOS RESULTADOS DA PREENHEZ E NO DESENVOLVIMENTO TESTICULAR DOS FETOS MACHOS EM RATOS WISTAR

Laisla Zanetoni Martins¹; Amanda das Neves Gini¹; Carla Dal Bianco Fernandez^{1,2}

¹Centro de ciências da Saúde - Universidade do Sagrado Coração – laislazanetoni@gmail.com;
amanda_gini@hotmail.com

²Laboratório de Ciência e Tecnologia Ambiental – Universidade do Sagrado Coração-PRPGP -
carladbfernandez@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

As plantas medicinais se fazem presentes há muitos anos na medicina popular. Sendo usadas indiscriminadamente graças à crença de que as plantas são inócuas ao ser humano. Gestantes e lactantes recorrem frequentemente aos fitoterápicos por acreditarem que não causam nenhum efeito adverso a elas ou ao conceito. Contudo, a gravidez é um período que requer cuidados, já que algumas substâncias conseguem atravessar a membrana placentária e atingir o embrião/feto. Uma das plantas medicinais usadas tanto por gestantes quanto por outras pessoas é a *Casearia sylvestris*, popularmente conhecida como Guaçatonga. Esta planta possui propriedades anti-inflamatórias, antissépticas, antirreumáticas, sendo usada em casos de úlcera gástrica e até mesmo como antiofídico, além de outros fins. Porém não há estudos relevantes que comprovem os efeitos toxicológicos e teratogênicos da planta. Com base neste cenário, o presente estudo tem por objetivo avaliar os efeitos do extrato da Guaçatonga na gestação. Ratas prenhes da variedade Wistar foram expostas ao veículo ou extrato hidroalcoólico da planta, nas doses de 20 e 60mg/Kg por toda a gestação. No 20º dia de prenhez, as fêmeas foram eutanaziadas, procedendo-se a coleta dos dados da gestação, e também dos testículos fetais, submetidos ao processamento histológico para avaliação estereológica. Diante dos resultados obtidos, podemos concluir que o extrato da *C. sylvestris* parece ter um efeito adverso sobre a placenta, podendo acarretar prejuízo de sua função, e também alteração testiculares dos fetos expostos ao extrato.

Palavras-chave: *Casearia sylvestris*. Gestação. Toxicologia.